



ORTODOXIA

**Sem Fundamento,
Não Há Fruto**



**PAPO
COM DEUS**



**INSTITUTO BÍBLICO
DISCIPULAR**



LEITURA RÁPIDA



ORTODOXIA

Sem Fundamento, Não Há Fruto.





Sumário

O Que Significa Ortodoxia?.....	4
A Beleza da Ortodoxia — Nem Fria, Nem Morta.....	6
Credos, Conflitos e Heróis da Fé: Guardiões da Ortodoxia	8
Ortodoxia como Identidade do Povo de Deus.....	10
Tradição ou Prisão? O Equilíbrio da Sabedoria Cristã.....	13
Discipulado ou Coaching? A Crise da Ortodoxia no Púlpito	14
A Ortodoxia Apostólica – A Fé Entregue uma Vez por Todas	17
Exortação Final – A Missão de Guardar e Viver a Verdade	19
Aplicação Prática – Como Viver a Ortodoxia com Amor e Graça	20
Doxologia – A Glória de Deus na Fidelidade Doutrinária.....	23
Bibliografia	25
Cursos de Teologia Gratuitos.....	27
Autor.....	28
Créditos.....	30



O Que Significa Ortodoxia?

A palavra "ortodoxia" tem origem no grego:

- **orthos:** correto, reto
- **doxa:** doutrina, opinião, glória

Ortodoxia significa literalmente: "doutrina correta" ou "adoração verdadeira". Não se trata apenas de uma ideia intelectual, mas de uma fé verdadeira em retidão diante de Deus e do mundo. Ortodoxia é a fidelidade à verdade revelada, não uma rigidez fria, mas uma chama acesa pela beleza da verdade.

Ao longo da história da Igreja, a ortodoxia foi definida, defendida e celebrada como o conjunto de doutrinas fiéis às Escrituras. Ela preserva os pilares centrais da fé cristã:

- A Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo - três pessoas, um só Deus)
- A divindade e humanidade de Jesus
- A salvação pela graça, mediante a fé
- A inspiração e autoridade das Escrituras
- A ressurreição dos mortos
- A segunda vinda de Cristo

Ortodoxia x Heresia Quem permanece fiel à doutrina apostólica é considerado ortodoxo.



Quem distorce, nega ou modifica esses fundamentos é considerado herege ou heterodoxo.

"Ortodoxia é manter-se firme na sã doutrina, sem distorções. É o caminho seguro da fé cristã bíblica, ensinada pelos apóstolos e defendida pelos pais da Igreja, reformadores e teólogos fiéis."

Contudo, em nossos dias, a palavra ortodoxia tem sido vista com preconceito. Muitos a associam a algo seco, estático, ultrapassado. Mas como afirma **Trevin Wax**, em seu livro *A Emoção da Ortodoxia*:

"O problema da igreja não são os novos erros, mas o tédio com as velhas verdades."

Essa afirmação revela o drama do nosso tempo: perdemos o encantamento com as verdades antigas, e passamos a buscar novidades que massageiam o ego, mas não transformam o coração.

A ortodoxia não é uma água parada, mas um rio de águas vivas. Ela refresca a alma, alimenta o discipulado e protege o rebanho. G.K. Chesterton a descreve assim:

"A ortodoxia é o que manteve o mundo são."

"Ser ortodoxo é viver a fé como um cavaleiro em uma cruzada. A ortodoxia não é prisão, mas



equilíbrio entre razão e mistério, verdade e loucura do Evangelho."

Vamos falar mais à frente como essa ortodoxia foi preservada através dos séculos, como ela está sendo perdida em nossos dias, e como podemos redescobrir a emoção de crer no que é verdadeiro, belo e eterno.

A Beleza da Ortodoxia — Nem Fria, Nem Morta

A ortodoxia, ao contrário do que muitos pensam, não é um sistema doutrinário morto. Ela é viva porque nasce da verdade que flui do próprio Deus. Trevin Wax, em *A Emoção da Ortodoxia*, argumenta que a doutrina não deve ser separada da admiração. Ortodoxia e deslumbre andam juntos:

"Ortodoxia sem amor é orgulho; amor sem ortodoxia é engano."

Ao contemplar as doutrinas da graça, da encarnação, da ressurreição, da obra redentora de Cristo e da esperança eterna, o coração do cristão não deve se fechar, deve se abrir em louvor e agradecimento. **A ortodoxia não é um museu de verdades mortas, mas um jardim sempre florido**, onde cada doutrina revela o perfume do Evangelho.



A ortodoxia bíblica é bela porque é coerente com o caráter de Deus, glorifica a Cristo e fortalece a Igreja. O que torna a fé emocionante não são experiências místicas vazias, mas o reencontro com a verdade eterna que sustenta o universo e o coração humano.

Assim como a água corrente traz vida a tudo ao seu redor, a doutrina correta vivificada pelo Espírito traz vida ao culto, ao ensino, à evangelização e ao discipulado. Quando uma igreja perde a doutrina, ela perde o rumo. Quando uma igreja redescobre a beleza da ortodoxia, ela floresce.

O que vemos hoje, é a substituição do ensino doutrinário por fórmulas motivacionais, palavras de encorajamento descontextualizadas e experiências emocionais momentâneas. O resultado é uma fé superficial, instável e vulnerável a todo vento de doutrina (Efésios 4:14).

O retorno à ortodoxia é um retorno à beleza da verdade. Uma igreja ortodoxa é uma igreja encantada pela glória de Deus. Uma igreja herética é uma igreja centrada em si mesma.



Credos, Conflitos e Heróis da Fé: Guardiões da Ortodoxia

A história da ortodoxia cristã não é uma narrativa estéril de concílios e debates frios, mas uma jornada heroica de homens e mulheres que lutaram para preservar a verdade revelada contra heresias, corrupções e desvios. Cada geração teve seus combates doutrinários, e cada batalha deixou marcas na formação da fé cristã.

Os credos da igreja, como o Credo Apostólico, o Credo Niceno-Constantinopolitano e o Credo de Calcedônia, foram respostas pastorais a heresias emergentes. Eles não pretendem substituir as Escrituras, mas resumem, protegem e proclamam o ensino apostólico.

Esses credos não foram construídos em torres de marfim, mas em contextos de perseguição, confusão doutrinária e necessidade de afirmação clara da verdade. Eles são rios profundos que correm da fonte apostólica e continuam regando a Igreja através dos séculos.

Conflitos que Moldaram a Fé

Desde os primeiros séculos, a Igreja teve de enfrentar heresias como o gnosticismo, o arianismo, o pelagianismo, entre outras. Mais tarde, a Idade Média viu o surgimento dos



grandes escolásticos como **Tomás de Aquino**, que buscaram articular uma fé racional e robusta.

Com a Reforma Protestante, a ortodoxia ganhou nova forma, com Martinho Lutero, João Calvino e outros defendendo que a Escritura era a única regra de fé e prática (*Sola Scriptura*), reafirmando verdades esquecidas como a salvação pela graça mediante a fé.

No pós-Reforma, surgiram as confissões de fé reformadas (Westminster, Belga, Segunda Confissão Batista), que são expressões sistemáticas da ortodoxia bíblica.

Heróis que Guardaram a Verdade

A ortodoxia foi preservada por homens e mulheres que pagaram o preço da fidelidade:

- **Atanásio**, que combateu o arianismo, mesmo quando o mundo inteiro parecia contra ele.
- **Agostinho**, que enfrentou o pelagianismo com a doutrina da graça.
- **Lutero e Calvino**, que confrontaram o legalismo e chamaram a igreja de volta ao evangelho.
- **Dietrich Bonhoeffer**, que se opôs ao nazismo com uma fé ortodoxa e sacrificial.



- **J.I. Packer, Martyn Lloyd-Jones, John Stott**, que no século XX reafirmaram a centralidade da Palavra. E o retorno a cruz de Cristo.

"Se perdermos a ortodoxia, perdemos a própria identidade da Igreja. Não é um adorno; é o esqueleto da verdade que sustenta o Corpo." — Trevin Wax

Assim, vemos que a ortodoxia não é uma herança morta, mas um legado vivo que precisa ser honrado, vivido e transmitido com coragem.

Ortodoxia como Identidade do Povo de Deus

A ortodoxia não é apenas um conjunto de ideias corretas, mas uma marca visível e espiritual de um povo separado para Deus. Ser ortodoxo não é apenas pensar corretamente, é viver como quem crê na verdade revelada. Por isso, a ortodoxia é uma questão de identidade.

Em um mundo de pluralismo religioso e relativismo moral, manter a fidelidade doutrinária é um ato de resistência e uma afirmação de pertencimento ao Reino de Deus. A igreja ortodoxa é aquela que se reconhece como povo de Deus não pelas aparências, mas pela fidelidade à Palavra.



"A Ortodoxia é sabedoria herdada; é o legado da verdade que molda nossa identidade e testemunho." — Trevin Wax

Identidade Eclesiológica e Missional

Quando a igreja é fiel à ortodoxia, ela se reconhece como parte de algo maior: uma comunidade histórica, escatológica e missionária. Ela não está inventando o Evangelho, mas sendo fiel ao que recebeu. Como diz o apóstolo Paulo:

"Conserve o padrão das sãs palavras que de mim ouviste, com fé e com amor que há em Cristo Jesus." (2 Timóteo 1:13)

A ortodoxia molda o culto, o ensino, o discipulado e a missão. Ela define como a igreja ora, prega, evangeliza e vive. Sem ortodoxia, não há discipulado consistente. Sem ortodoxia, a missão perde o conteúdo. Sem ortodoxia, a adoração se torna performance vazia.

Ortodoxia e Santidade

O povo ortodoxo é também um povo santo. Não por mérito próprio, mas porque vive de acordo com os padrões de Deus. **A ortodoxia conduz à ortopraxia**, a prática correta da fé. Como afirma a carta de Judas:



"Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhar, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos." (Judas 3)

A ortodoxia forma o caráter de um povo que se afasta da conformidade com o mundo e caminha em direção à semelhança com Cristo. Ela não é mero formalismo religioso, mas expressão de um coração que ama a verdade.

Assim, redescobrir a ortodoxia é redescobrir quem somos como povo santo, separado e enviado. Um povo que vive não para agradar os homens, mas para glorificar a Deus em tudo.

"O mundo moderno está cheio de homens que acreditam em tudo — menos na verdade." — G.K. Chesterton

O resgate da ortodoxia é também o resgate da nossa vocação como povo do Reino. No próximo capítulo, veremos como a tradição nos ajuda a equilibrar a liberdade com a fidelidade, o Espírito com a Palavra, o presente com a história.



Tradição ou Prisão? O Equilíbrio da Sabedoria Cristã

Muita gente vê a tradição cristã como algo que prende ou atrapalha a ação do Espírito, mas essa ideia está equivocada. A verdadeira tradição não é uma prisão, é proteção. Ela funciona como uma cerca que guarda, um farol que ilumina e uma bússola que orienta a Igreja em tempos de confusão.

A tradição serve como um ponto de equilíbrio entre os excessos contemporâneos e os desvios doutrinários. Ela não é uma barreira à renovação espiritual, mas uma proteção contra a deformação da fé.

"Assim, pois, irmãos, estai firmes e conservai as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa." (2 Tessalonicenses 2:15)

O Papel da Tradição Ortodoxa

- **Proteção doutrinária:** evita o sincretismo e os modismos teológicos.



- **Formação espiritual:** dá profundidade e continuidade à fé do crente.
- **Unidade histórica:** nos conecta à Igreja de todos os tempos.

Não se trata de idolatrar o passado, mas de reconhecer que a fé cristã foi sustentada por séculos por homens e mulheres que buscaram viver em fidelidade à verdade. A tradição nos lembra que não começamos hoje, fazemos parte de algo muito maior.

Tradição não é regressão, é sabedoria. Ela é memória viva, e nos impede de cair nos mesmos erros repetidos geração após geração. O equilíbrio saudável entre Palavra e Espírito, liberdade e obediência, atualidade e eternidade, passa pela restauração da tradição como aliada da ortodoxia.

Discipulado ou Coaching? A Crise da Ortodoxia no Púlpito

A Igreja moderna vive um dilema: está formando discípulos de Cristo ou seguidores de promessas humanas? Esta é uma das crises mais visíveis de uma geração que abandonou os alicerces da ortodoxia em nome de relevância, performance e resultados.



Trevin Wax alerta que, quando trocamos o Evangelho pelo entretenimento espiritual, deixamos de edificar a fé para alimentar o ego. A ortodoxia, em contraste, nos chama de volta à centralidade da cruz, ao arrependimento e ao discipulado genuíno.

“Quando a ortodoxia é substituída por slogans, a igreja deixa de ser coluna da verdade para se tornar uma vitrine de vaidades.” — Trevin Wax

Tabela Comparativa: Evangelho Apostólico vs Evangelho da Autoajuda

Ensino Ortodoxo (Jesus e Apóstolos)	Ensino Popular Atual (Coaching Espiritual)
“Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo” (Lc 9:23)	“Você nasceu para vencer e conquistar”
Arrependimento, cruz, sofrimento com Cristo	Alta performance, sucesso pessoal



Salvação pela graça, mediante a fé (Ef 2:8)	Mérito, ativação, desbloqueio espiritual
Vida piedosa e consagrada	Vida próspera, confortável e influyente
Discipulado e santidade	Coaching, motivação e autoestima elevada

O púlpito moderno tem sido moldado mais por tendências de mercado do que pela doutrina dos apóstolos. O resultado é uma geração de consumidores religiosos, carente de firmeza doutrinária, vulnerável a heresias e sem raízes espirituais profundas.

“O problema não está apenas nas heresias declaradas, mas nas omissões. O que não se prega, se perde.” — Trevin Wax

As Marcas da Crise da Ortodoxia

- Sermões centrados em autoajuda e conquista pessoal



- Ministérios que promovem êxito humano em vez de arrependimento
- Falta de doutrina, teologia e ensino sólido
- Mais preocupação com o “pódio” do que com a cruz

A ortodoxia recupera a essência do discipulado: seguir Jesus de verdade, e não um ideal de sucesso disfarçado de espiritualidade. O verdadeiro discipulado é moldado pela Palavra, sustentado pelo Espírito e orientado pela cruz. Aleluia.

A Ortodoxia Apostólica – A Fé Entregue uma Vez por Todas

A ortodoxia cristã não é uma construção humana. Ela é fundamentada nas Escrituras e foi entregue aos santos pela autoridade dos apóstolos. Seu fundamento é divino, seu conteúdo é eterno e sua missão é inegociável.

Essa fé não é mutável, atualizável ou adaptável conforme a cultura. Ela foi entregue uma vez por todas. O papel da Igreja, portanto, não é reinventá-la, mas preservá-la, proclamá-la e vivê-la com fidelidade.

Estão criando igrejas e cultos à imagem e semelhança dos nossos próprios desejos.



A Base da Ortodoxia na Bíblia

O apóstolo Paulo instrui Timóteo:

“Conserve o padrão das sãs palavras que de mim ouviste, com fé e com amor que há em Cristo Jesus.” (2 Timóteo 1:13)

E Lucas registra a prática da igreja primitiva:

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, no partir do pão e nas orações.” (Atos 2:42)

Esses textos nos mostram que a doutrina não era acessório. Ela era o alicerce da igreja, mesmo em tempos de perseguição.

Por que a Ortodoxia Apostólica é Vital Hoje?

Porque vivemos dias de relativismo teológico e confusão doutrinária. A fé está sendo remodelada segundo gostos pessoais, sentimentos e experiências subjetivas. Há quem pregue mais a si mesmo do que a Cristo.

Trevin Wax nos lembra:

“O problema da igreja não são os novos erros, mas o tédio com as velhas verdades.”

Redescobrir a fé apostólica é voltar à fonte. É abandonar os atalhos do mundo moderno e trilhar o caminho estreito de Jesus. É resgatar a beleza da



doutrina para que o povo de Deus não pereça por falta de conhecimento (Oséias 4:6).

Uma igreja sem ortodoxia apostólica é como uma casa sem alicerce. Ela pode até ter aparência de solidez, mas desmorona com os ventos do engano.

Exortação Final – A Missão de Guardar e Viver a Verdade

Não basta reconhecer o valor da ortodoxia — é preciso assumi-la como missão. Somos chamados, como geração viva do Corpo de Cristo, a preservar, proclamar e praticar a fé verdadeira.

Em tempos onde tudo parece negociável, a ortodoxia é nossa resistência santa. Ela nos lembra que há verdades que não podem ser abandonadas, mesmo sob pressão cultural, perseguição ou apatia espiritual. Manter-se fiel à verdade revelada é um ato de amor a Deus e ao próximo.

"Não se amolde ao padrão deste mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente." (Romanos 12:2)

Defender a ortodoxia não é arrogância, é humildade diante da Palavra de Deus. Não é orgulho teológico, mas zelo pela verdade que liberta. A Igreja de Cristo tem o dever de ser



coluna e baluarte da verdade (1Tm 3:15).

Somos os Guardiões da Ortodoxia

Cada cristão, cada pastor, cada igreja local carrega uma responsabilidade intransferível: manter acesa a tocha da verdade. Não basta pregar sermões motivacionais. Não basta encher auditórios. É preciso ensinar o que Jesus ensinou, e viver o que os apóstolos viveram.

"Se perdermos a ortodoxia, perdemos o Evangelho. Se perdemos o Evangelho, perdemos tudo." Pr. Max Mendes.

Precisamos ensinar às próximas gerações que a fé cristã não é um conjunto de boas intenções, mas uma verdade viva, poderosa e transformadora.

Esta é a hora de reencantar o coração da Igreja com a beleza da ortodoxia. De mostrar que a verdade não sufoca, mas liberta; que o evangelho não é uma teoria, mas vida em abundância; que doutrina não é peso, mas direção.

Aplicação Prática – Como Viver a Ortodoxia com Amor e Graça

A ortodoxia não é apenas para ser ensinada, ela precisa ser vivida. Doutrina verdadeira deve gerar vida verdadeira. A fidelidade à verdade se



manifesta em atitudes, palavras, relacionamentos e decisões que refletem o caráter de Cristo.

1. Amor como expressão da ortodoxia

A ortodoxia bíblica nos ensina a amar com profundidade, com firmeza e com graça. Paulo afirma:

"Falando a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo." (Efésios 4:15)

Não basta defender a doutrina correta se o coração estiver amargo. Ortodoxia com arrogância é farisaísmo. Ortodoxia com compaixão é discipulado verdadeiro. Devemos corrigir o erro sem ferir a dignidade, confrontar com esperança e proclamar com ternura.

2. Humildade para aprender e ensinar

Viver a ortodoxia é ter humildade para aprender com os que vieram antes e com os irmãos da fé. É reconhecer que não somos donos da verdade, mas servos dela. Como diz Chesterton:

"A ortodoxia é uma cerca viva. E uma cerca viva precisa de raízes para sobreviver."

Essa humildade nos torna ensináveis, corrigíveis e mais eficazes como embaixadores da verdade.



3. Coragem para manter a fidelidade

A ortodoxia exige coragem em tempos de confusão. Manter-se firme quando muitos preferem o aplauso da cultura é um ato de fé. Como os apóstolos, devemos dizer:

"Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens." (Atos 5:29)

Não podemos negociar as verdades fundamentais da fé em troca de conveniência. A fidelidade a Deus vale mais que qualquer aprovação humana.

4. Vida devocional e prática coerente

A ortodoxia começa na mente, mas precisa alcançar o coração e os pés. Vida de oração, leitura da Palavra, comunhão com os santos e santidade pessoal são marcas da ortodoxia bem vivida. O mundo precisa ver a beleza da verdade encarnada em nós.

"A doutrina correta é a raiz. A vida santa é o fruto." — Trevin Wax



Doxologia – A Glória de Deus na Fidelidade Doutrinária

Toda ortodoxia verdadeira tem um único destino: a glória de Deus. O propósito final da doutrina correta não é vencer debates, nem construir reputações, mas exaltar o nome do Senhor com integridade, beleza e fidelidade.

"Oh, profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos e quão inescrutáveis, os seus caminhos! [...] Porque dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!" (Romanos 11:33,36)

A verdade bíblica, quando compreendida e crida, conduz inevitavelmente à adoração. Por isso, uma igreja fiel à ortodoxia é uma igreja vibrante em louvor, mesmo em tempos difíceis. A adoração que flui da verdade é firme, constante, reverente e viva.

O cristianismo é a única religião que ousa louvar a Deus por coisas paradoxais, por um Deus que morre, por uma cruz que salva, por uma fraqueza que vence. Isso é doxologia nascida da ortodoxia.

A glória de Deus como centro de tudo

A teologia reformada nos lembra do princípio supremo da fé cristã: **Soli Deo Gloria**, somente a



Deus a glória. Toda sã doutrina deve culminar nisso: mais glória para Deus, menos glória para o homem.

Nosso chamado é proclamar, viver e defender a ortodoxia com este fim: que Deus seja conhecido, amado, obedecido e glorificado em toda a terra.

E assim, como o apóstolo Paulo, concluimos este caminho doutrinário com louvor:

"A ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém."
(Efésios 3:21)

Soli Deo Gloria.



Bibliografia

Livros Utilizados

- Wax, Trevin. *A Emoção da Ortodoxia: Redescobrimo a Aventura da Fé Cristã*. São Paulo: Mundo Cristão, 2024.
- Chesterton, G.K. *Ortodoxia*. São Paulo: Editora Principis, 2019.

Referências Bíblicas

- Romanos 11:33–36
- Efésios 3:21
- 2 Timóteo 1:13
- Judas 3
- Atos 2:42
- Atos 5:29
- Oséias 4:6
- Efésios 4:14–15
- 2 Tessalonicenses 2:15
- Romanos 12:2
- 1 Timóteo 3:15



Este material foi desenvolvido com base em sólida pesquisa teológica, alinhado à tradição histórica da fé reformada, e com o desejo de reacender a beleza da ortodoxia cristã em nossos dias.

Que esta obra possa servir como ferramenta de ensino, confronto e edificação para líderes, discípulos e igrejas comprometidas com a verdade do Evangelho.

Te vejo no próximo Papo com Deus,

Pr. Max Mendes.



Cursos de Teologia Gratuitos

<https://ibdteologia.com.br>

350 E-books Gratuitos

<https://papocomdeus.com.br/estudos>

Revistas Impressas de Estudos Bíblicos

<https://www.papocomdeus.com.br/revista/>

Livros do Instituto Bíblico Discipular

<https://www.institutobiblicodiscipular.com.br/livros/>

MAPAS DE ESTUDOS

<https://www.papocomdeus.com.br/mapas/>



Autor

Maxwell Mendes,
Pastor, escritor,
professor de teologia e
fundador do **Instituto
Bíblico Discipular**, onde

mais de 15 mil alunos já estudam gratuitamente. Também é o criador do canal **Papo com Deus** no YouTube, com conteúdos teológicos acessíveis e profundos.

É **Bacharelado em Teologia pela Unicesumar/PR**, **pós-graduando em Escatologia e Apocalipse** pelo Instituto Reformado de São Paulo e também cursa **pós-graduação em Teologia Histórica** pelo Seminário Teológico Jonathan Edwards.

Max é idealizador da **Aliança Brasil/África** e fundador da **Base Missionária Céu**, uma comunidade evangélica ativa que transforma realidades por meio da pregação do Evangelho e ações sociais. Com impacto direto em mais de 200 famílias, a base desenvolve uma comunidade agrícola, creche, alfabetização, apoio ao idoso e um centro esportivo e cultural para adolescentes em Angola e Moçambique.

Já escreveu **mais de 350 e-books** e é autor dos livros *Panorama da Reforma Protestante*, *Esperança que Vem do Alto* e *Interpretando o*



Apocalypse. Também é criador e diretor de **três revistas de estudos bíblicos** voltadas ao crescimento espiritual e ao ensino sadio da Palavra.

✉ Quer nos apoiar ou entrar em contato?

E-mail: contato@papocomdeus.com.br

WhatsApp: +55 11 95199-1434

Pix: pix@papocomdeus.com.br



Créditos

Para reproduzir nosso material é necessário citar a fonte: Ministério Papo com Deus e Instituto Bíblicos Discipular na pessoa do professor Pr. Max Mendes.

+ de Nossos Conteúdos:

Papocomdeus.com.br

Institutobiblicodiscipular.com.br

Equipe Papo com Deus:

- Max Mendes
- Euber Lucas
- Vanessa Mendes
- Lucas Mendes
- Antonio Prado
- Ginis Carvalho
- Pr. Tchingungu / Angola / Africa
- Missionária Odete / Moçambique / África